

## **EDITORIAL/ Editorial**

A última revista deste ano de 2006 nos contempla mais uma vez com artigos interessantes que se expressam por diferentes autores e temas. O *inventário de estilos parentais* apresenta os estudos-piloto, estudos sobre fidedignidade, validade interna, externa, perfil das mães de adolescentes infratores, estudos sobre comportamento moral, relação entre práticas educativas e abuso de drogas e a normatização dos dados obtidos. É o primeiro instrumento psicológico brasileiro capaz de avaliar as práticas educativas parentais de crianças e adolescentes que apresentam risco. Os *Tipos psicológicos no relacionamento de casal se propõe* verificar como os tipos psicológicos influenciam no cotidiano de um casal e como se dá a manutenção deste vínculo no dia-a-dia, tendo como teoria de base os tipos psicológicos descritos por Carl G. Jung. O artigo intitulado *Jacó, de Trapaceiro a Patriarca, caminhos da individuação* mostra que o estudo do personagem bíblico Jacó, com base na psicologia analítica, torna-se arquetípico para se entender o desenvolvimento pessoal e o processo de individuação do homem. O artigo *O Cognitivismo é um humanismo* afirma que o cognitivismo defende uma imagem de ser humano plenamente compatível com a defendida pela tradição humanista ocidental e o movimento da Psicologia Humanista norte-americana. O artigo sobre o *Bender e desenho da figura humana* teve como objetivo de estudo verificar evidência de validade para o Teste Gestáltico Visomotor de Bender em relação aos grupos extremos no Desenho da Figura Humana, concluindo que o Bender poderia ser um bom teste para avaliação do desenvolvimento cognitivo em crianças. Questões atuais acerca do transtorno do déficit é um artigo que retrata de forma sucinta e objetiva questões referentes ao conceito, diagnóstico, etiologia, tratamentos farmacológicos, não farmacológicos e combinados para o TDAH. A *aprendizagem organizacional* alinha à convergência de fortalecimento da perspectiva socioconstrutivista na aprendizagem organizacional, bem como ao crescente uso de métodos narrativos e lingüísticos nos estudos organizacionais e na análise de processos da aprendizagem organizacional. Todos os temas são muito instigantes e com a certeza gerarão novas inquietações aos nossos leitores. Convido a todos a lerem e refletirem sobre essas temáticas.

**Elizabeth Carvalho da Veiga**

Editora-chefe da Revista Psicologia Argumento

Membro do Grupo de Pesquisa do Curso de Psicologia “Aspectos psíquicos e psicossociais do ser humano no seu desenvolvimento”.